

XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia
1 a 4 de novembro de 2005
Centro de Eventos da PUCRS
Porto Alegre - RS - Brasil
<http://www.parasitologia.org.br/congresso2005/parasitologia/>

IMPORTÂNCIA DO NÚMERO DE AMOSTRAS FECAIS NO DIAGNÓSTICO DA ESQUISTOSSOMOSE: ESTUDO RETROSPECTIVO EM 5 ANOS NO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PARÁ.

Autoria:

Cléa NC Bichara ,
Carlos AC Amaral;
Viviane Cunha;
Fernando TC Oikawa,
João GR Jr; Carlos SS
Faria & Izabel R de C
Rodrigues

Apresentador:

Cléa Nazaré Carneiro
Bichara

Instituição:

MS/SVS/Instituto
Evandro Chagas

Introdução/Objetivo: Na região norte do Brasil apenas o Estado do Pará apresenta focos com transmissão ativa da esquistossomose mansônica. O diagnóstico da doença está intimamente ligado ao exame coproscópico pela simples visualização de ovos do *Schistosoma mansoni* sendo uma ferramenta mais prática e mais econômica. Neste trabalho pretende-se avaliar a importância do número de amostras fecais para o diagnóstico da doença em indivíduos atendidos no Laboratório de Esquistossomose do Instituto Evandro Chagas (IEC) durante 5 anos. **Metodologia:** O estudo retrospectivo avaliou indivíduos atendidos no IEC entre 2000 e 2004. Foram recomendadas análises de 3 amostras fecais frescas com intervalos de 3-4 dias. As fezes foram processadas pelos métodos Direto, Hoffmann e Kato-Katz com 3 lâminas de cada e analisadas pelo mesmo microscopista. A intensidade de infecção foi demonstrada pela média geométrica do número de ovos por grama de fezes (opg) pelo método de Kato-Katz. **Resultados** Foram estudados 624 indivíduos (F=292, M=332) com 106 (16%) positivos para *S. mansoni*. Destes, 60% eram casos autóctones de Belém. Prevalências mais elevadas foram encontradas em indivíduos de 15-21 anos. A intensidade de infecção foi mais elevada no sexo masculino (54,8%) do que no feminino (45%). O método de Kato-Katz (107 positivos) foi mais eficiente quando comparado aos métodos de Hoffmann (77) e Direto (17) revelando ovos do helminto mais precocemente. A carga parasitária sempre esteve abaixo de 300 opg de fezes. A relação de amostras positivas/método foi de 90,3% para Kato-Katz na terceira amostra. **Conclusão:** O número de amostras tem forte influência no diagnóstico da esquistossomose quando se trata de área focal ou de baixa endemicidade. É necessário aumentar o número de amostras e o número de lâminas de cada amostra principalmente quando se executa apenas o método Direto ou Sedimentação.